

## **Comissão da FIFA vistoria Curitiba**

### **Educação Física**

Enviado por:

Postado em:02/02/2009

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, mostrou entusiasmo com a apresentação de Curitiba como candidata a uma das sedes dos jogos de 2014. Segundo ele, o Comitê Estadual demonstrou com clareza as possibilidades e o potencial da capital paranaense. "O que ficou claro para mim, nas conversas com o vice-governador Orlando Pessuti e o prefeito Beto Richa é a vontade do Estado e de Curitiba em receber os jogos da copa. Saiba mais...

O vice-governador Orlando Pessuti, à frente do Comitê Executivo Paraná para a Copa do Mundo de 2014, apresentou na manhã deste domingo (1) as impressões que ficaram da visita técnica de uma comissão da FIFA à cidade de Curitiba como candidata a uma das 12 vagas para a realização do maior evento esportivo do mundo. Pessuti falou à imprensa em uma coletiva no Hotel Bourbon, no centro da capital, acompanhado pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira. O vice-governador recebeu a comitiva da FIFA na noite de sábado (2) e acompanhou os quatro integrantes da organização internacional em uma reunião com membros da Infraero, no Aeroporto Afonso Pena e em um jantar em restaurante curitibano. No domingo a comitiva fez um sobrevôo aos principais pontos de tráfego da cidade e uma visita ao Estádio Joaquim Américo. Pessuti disse estar bastante otimista em relação à imagem que os delegados devem levar da capital. "A minha impressão é a melhor de todas. Tivemos uma boa reunião já na chegada, com o pessoal do aeroporto, depois um jantar de três horas para discutir com o CBF e a FIFA a realização da copa em Curitiba. Eu, pessoalmente, estou muito satisfeito com as informações que recebemos acerca do sobrevôo e até o tempo ajudou. Temos grandes expectativas com a vinda da Copa FIFA 2014", disse. Pessuti ressaltou que os trabalhos do comitê estão sendo feitos desde o ano de 2007 e conta com membros do Governo do Estado, incluídos representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Coordenação de Região metropolitana de Curitiba (Comec) e da prefeitura municipal. "O trabalho que estamos fazendo visa demonstrar à comissão da FIFA nossa vontade política e o desejo da sociedade civil organizada. Depende de nós ganharmos essa parada e faremos de tudo para trazer a copa para Curitiba e o Paraná", afirmou. Segundo Pessuti, mais de R\$ 400 milhões já foram definidos em anteprojetos para obtenção de recursos que devem ser destinados às melhorias em áreas estratégicas, como a mobilidade urbana. Será um valor investido pelo Governo Federal a fundo perdido. Segundo ele esses recursos não serão só aplicados nos entornos do estádio definido para os jogos, e nem mesmo apenas nas áreas centrais da cidade. "Existem obras que serão realizadas no viaduto da Avenida Marechal Floriano, na divisa com São José dos Pinhais e permitirão mobilidade com a Região Metropolitana, desafogando o centro", disse, lembrando que os projetos são fundamentais e serão implantados mesmo que a cidade não seja escolhida pela FIFA. "Temos projetos de melhoria no aeroporto Afonso Pena e o metrô, se sair, consumirá mais de R\$ 1 bilhão. Os recursos disponibilizados, que podem ser antecipados em função da Copa, poderão ultrapassar R\$ 1,5 bilhão, o que deixará um legado inclusive para outros eventos esportivos", explicou. CRITÉRIOS TÉCNICOS - A comitiva volta a Zurique, na Suíça, no dia 7, após terminar a inspeção na cidade de Fortaleza, Ceará. Os relatórios serão encaminhados para as comissões específicas da FIFA, que analisarão detalhadamente os aspectos de diversas

características das cidades. Um parecer será encaminhado ao Comitê Executivo, e ele decidirá até 19 de março. O anúncio final das 12 cidades brasileiras escolhidas para sediar os jogos da Copa do Mundo de 2014 será feito oficialmente no dia 20 de março, pelo presidente da FIFA, Joseph Blatter. Antes disso, logo após a decisão final da FIFA, uma reunião entre o Governo Federal e os prefeitos das cidades será convocada para discutir os projetos de infra-estrutura necessários para a realização dos jogos. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, mostrou entusiasmo com a apresentação de Curitiba como candidata a uma das sedes dos jogos de 2014. Segundo ele, o Comitê Estadual demonstrou com clareza as possibilidades e o potencial da capital paranaense. &ldquo;O que ficou claro para mim, nas conversas com o vice-governador Orlando Pessuti e o prefeito Beto Richa é a vontade do Estado e de Curitiba em receber os jogos da copa. Tenho certeza absoluta que a comissão sairá daqui com uma ótima impressão da cidade&rdquo;; disse, ressaltando que a comissão da FIFA foi muito bem recebida, tornando muito proveitosa a visita. Teixeira explicou que o que pesará na decisão final da FIFA são as condições que as cidades têm em receber a estrutura de jogos do maior evento esportivo do planeta, mas que alguns pontos auxiliam a capital paranaense, como a boa infra-estrutura de transporte e rede hoteleira. &ldquo;Eu tenho absoluta certeza que eles tiveram uma excelente impressão do que viram e logicamente isso vai corroborar no relatório que vai ser entregue até o final do mês de março para que as comissões da FIFA analisem os pontos e o comitê executivo, no final de março, escolha as doze cidades&rdquo;; disse. O presidente da CBF afirmou, no entanto, que não ouviu pessoalmente nenhum relato preliminar dos integrantes da comissão da FIFA e que a visita contemplou aspectos estritamente técnicos da capital paranaense. &ldquo;A visita deles vai os colocar em contato com todo o poderio que esse estado e essa cidade têm, na postulação por ser uma das sedes da copa do mundo. O relato que conhecerei deles será através da FIFA quando eles entregarem a cada uma das comissões que analisarão os setores que foram observados em Curitiba&rdquo;; afirmou. Teixeira deixou claro que não existem critérios políticos na decisão, que possam colaborar para a escolha de uma determinada cidade. &ldquo;Se houver um empate sobre as características das cidades observadas, certamente será encontrada uma solução técnica&rdquo;; disse, salientando que não acredita na possibilidade de duas ou mais concorrentes acumularem pontos iguais em classificação nos relatórios de análise.&ldquo;Política nunca, a FIFA vai analisar critérios como a infraestrutura, estádios, transportes, hotéis e saúde, como deve ser analisado para a realização de qualquer grande evento&rdquo;; afirmou, ressaltando as qualidades de Curitiba. &ldquo;Não existe conotação política, nem geográfica. Não será uma no Nordeste e uma no Sul. Não existe isso, serão critérios técnicos&rdquo;; ressaltou. &ldquo;A FIFA vai pautar a decisões dela de acordo com os reclamos que tem em todos os países para a realização de uma copa do mundo, como fez na Alemanha e na África do Sul&rdquo;; disse. Fonte: Agência Estadual de Notícias